domingo, 22 Agosto, 2021

Cem cestas básicas também foram distribuídas a famílias vulneráveis

22/08/2021 08h00 - Atualizada em 22/08/2021 14h04

"Estou me sentindo muito acolhida pelo governo, porque não imaginei que só na manhã de hoje eu pudesse resolver tanta coisa", declarou dona Telma Souza, de 56 anos, uma das beneficiadas durante a ação social realizada através do Governo do Estado neste sábado (21), no bairro Curió-Utinga, em Belém.



Além de passar por consultas médicas no local e receber encaminhamento para exames como oftalmologista, para investigar uma dor de cabeça intensa, a dona de casa conseguiu ficha para a emissão do documento de identidade e ainda foi contemplada com uma cesta básica.

"Foi em uma boa hora que vocês vieram. Eu precisava muito



dessa atenção e me surpreendi com todos esses serviços pra gente. Vocês estão de parabéns. Graças a Deus ainda vou levar uma cesta básica pra casa, não podia ter sido melhor", complementou. Segundo o presidente da Fundação ParáPaz, Alberto Teixeira, sempre que possível, a Fundação agregará a entrega de cestas básicas nas ações em que participará e, somente neste sábado, 100 cestas de alimentos foram entregues.

A dona de casa foi uma das centenas de pessoas que passaram pela Escola Ruth Passarinho, que esteve aberta de 8h às 14h com o propósito de oferecer à comunidade atendimentos gratuitos nas áreas da saúde, cidadania e assistência.

Os moradores contaram com a emissão da 1ª e demais vias da cédula de identidade; encaminhamento para a 2ª via da certidão de nascimento, 2ª via do CPF e cartão SUS, orientação jurídica e ainda receberam informações sobre projetos executados às populações vulneráveis, como ressaltou Janaína Renne, diretora de cidadania e direitos humanos da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh).

"Temos projetos voltados às mulheres, idosos, negros, comunidade LGBT, indígenas e a todas as populações vulneráveis. A gente começa na divulgação, na informação porque esses projetos perpassam por uma acompanhamento no cadastro. Hoje, tivemos uma maior abrangência com os LGBTS, mulheres e idosos", informou.

A Secretaria de Saúde (Sespa) ofertou os mais diversos serviços, como consultas médicas; regulação para consultas, exames e cirurgias especializadas; palestras sobre saúde bucal; testes rápidos de Sífilis, Hepatite B e C, HIV, IST, Covid-19 e RT-PCR, como também vacinas contra H1N1, HPV





e tríplice viral (sarampo).

Durante a programação, os participantes têm acesso a momentos de diversão e lazer, por meio do projeto "Espaços Abertos". O "Entre Elas" promove um círculo entre mulheres com o acompanhamento de uma assistente social, que aborda sobre violência doméstica e empoderamento feminino.



"Foi uma conversa muito interessante pra nós, mulheres. Tenho o tempo muito apertado porque trabalho com pesca, mas às vezes temos que ter um tempo nosso, conversar com outras mulheres. Me fez muito bem, tô me sentindo melhor agora", afirmou Raimunda Pereira, 43 anos. Por Nathalia Mota (PARAPAZ)

